

Recuperação e preservação de armazéns mais velhos do Porto de Santos é antigo projeto que já foi alvo de diversas propostas; intenção da Prefeitura é movimentar o Centro Histórico com novas atrações no espaço

Armazéns entram em projeto de recuperação

Trabalho vai revitalizar o Porto de Santos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A revitalização da área dos armazéns degradados do Porto de Santos, no Centro Histórico, pode estar mais perto de se concretizar. A área foi incorporada ao projeto Parque Valongo, da Prefeitura, mais simplificado e que já conta com R\$ 15 milhões em investimentos. A nova planta é consenso entre Administração Municipal, Santos Port Authority (SPA) e Ministério Público de São Paulo (MP-SP), que formalizou um novo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para viabilização das obras.

As tratativas que podem finalmente alavancar a recuperação do local ocorreram em reunião realizada semana passada com as presenças do prefeito Rogério Santos (PSDB), do secretário

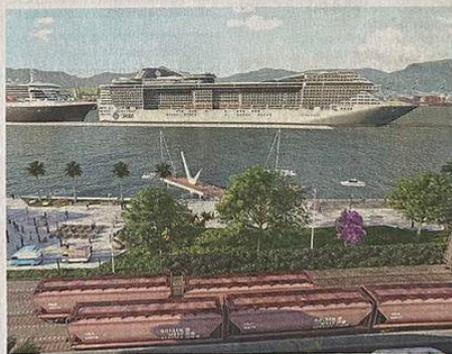
de Desenvolvimento Urbano de Santos, Glaucus Farinello, do promotor de Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente, Carlos Cabral Cabrera, e de representantes da SPA.

Na ocasião, foi feita avaliação da minuta do novo TAC, elaborado por SPA e técnicos da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego de Santos e formalizada pelo MP-SP. "A reunião com o Ministério Público foi muito positiva. Houve um consenso sobre a importância da utilização desse espaço público para a Cidade e para a preservação da história do Porto de Santos", afirmou o prefeito santista.

"O projeto engloba a preservação dos armazéns 1 ao 4, das Casas de Pedra 1 e 2 e do Armazém 7, que continua sob gestão da SPA, mas para entrega a universida-



Com armazéns recuperados, Parque Valongo pode se tornar um chamariz turístico para a cidade de Santos



A intenção é que a atividade portuária conviva com espaços de lazer

des. A Casa de Pedra 2 será removida para um local mais próximo à linha

d'água, onde vai ter uma área pública. Será um grande ganho a Santos porque a

gente devolve a linha d'água do Porto para a comunidade", explicou Cabral.

DIFERENÇAS

Rogério explicou que a planta atual é diferente da proposta denominada Porto Valongo, apresentada em 2009 e que, por sua vez, substituiu o projeto Marina Porto de Santos, de 2007. O projeto novo não engloba o terminal de passageiros de cruzeiros marítimos.

"O Porto Valongo envolvia a construção de terminal de passageiros, marina e centro empresarial, um shopping. Estamos simplificando e faseando. Para que seja exequível, de imediato, com recursos de R\$ 15 milhões já garantidos, fare-

mos essa etapa que compreende uma passarela, um jardim, com área ampla de lazer e caminhada, restauro das duas Casas de Pedra e de dois armazéns, o 4 para atividades culturais e o 7 destinado às universidades. Faremos a execução desvinculada de dois projetos que se complementam".

Já o secretário de Desenvolvimento Urbano destacou um ponto que considera positivo no acordo com o Ministério Público de São Paulo.

"Sabemos a importância do terminal de passageiros no Centro, mas a desvinculação do parque é muito positiva, porque a gente já começa a movimentar a região, a revitalizá-la. Muito se falava que a partir do terminal é que a gente teria o processo de revitalização. Agora, desmembrando, a gente consegue dar uma resposta para a sociedade em curto prazo, com obras mais simples, e em dois anos já entregar o armazém restaurado e o espaço da praça à beira-mar".

Por se tratar de área do Porto Organizado de Santos, compete à SPA a elaboração do projeto executivo das obras bem como alocar o aporte necessário para custear as obras. "Contudo, a SPA pode viabilizar a elaboração/execução para outros entes, conforme observado em contratos anteriores", informou a Autoridade Portuária, em nota.